



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2013 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | Atravessamentos Psicológicos Maternos e suas Influências no Cuidado com a Saúde Bucal da Criança |
| Autor | MONIQUE SCAPINELLO |
| Orientador | FERNANDO BORBA DE ARAUJO |

Introdução: Depressão é um transtorno de humor grave cada vez mais frequente neste século. Podem estar envolvidos na sua gênese e evolução fatores genéticos, psicológicos, ambientais e bioquímicos. Essa condição emocional está comumente presente após a gestação e pode alterar a forma como as mães cuidam de si mesmas e de seus filhos. Assim, mães com indicadores de depressão tendem a apresentar pobres práticas de saúde com seus filhos.

Objetivo: Avaliar a associação entre a depressão materna e fatores sócio-demográficos; depressão materna e a condição de saúde bucal de seus filhos e depressão materna e atitudes e práticas importantes para a saúde bucal das crianças.

Metodologia: Estudo transversal realizado nas áreas adstritas às UBS do GHC. A amostra compreendeu 150 pares de mães-filho (nascidos em 2008) selecionados através de sorteio, mantendo a proporção de nascidos vivos por Unidade. A coleta de dados foi realizada nos domicílios.

Instrumentos: Questionário sócio- demográfico; CAP – Questionário sobre Conhecimentos, Atitudes e Práticas relacionadas à saúde bucal do filho; Escala Beck de Depressão (BDI); questionário de auto-relato com 21 questões de múltipla escolha, composto de diversos itens relacionados aos sintomas depressivos como desesperança, irritabilidade e culpa, assim como, sintomas físicos como fadiga, perda de peso e diminuição da libido; Exame Odontológico: ICDAS para avaliação de cárie, CDHS-UK para avaliação de traumatismo e para má oclusão, era solicitado que a criança colocasse os dentes em posição de oclusão e em se observando na ausência de trespasses vertical entre as incisais dos dentes anteriores superiores e inferiores, ou situação de topo, a presença de mordida aberta era determinada.

Resultados: A prevalência de mulheres com indicadores depressivos foi de 38,7%. As características sócio-demográficas que apresentaram relação inversa e significativa com presença de depressão foram: renda ($p=0,030$) e escolaridade ($p=0,020$). Em relação à depressão materna e condição de saúde bucal das crianças, não foram encontradas associações significativas: cárie ($p=0,707$), traumatismo ($p=0,863$) e mordida aberta anterior ($p=0,384$). Entretanto viu-se que as crianças, filhas de mães com depressão usam mais mamadeira aos 4 anos ($p=0,018$), usam mais achocolatado na mamadeira ($p=0,049$), tomam ao longo do dia mais refrigerantes e sucos artificiais ($p=0,018$) e as mães com depressão relatam que a única forma de acalmar seus filhos quando eles estão chorando é oferecendo a mamadeira ($p=0,045$).

Conclusão: O estado emocional da mãe pode interferir nos cuidados com a criança. Mães com depressão parecem não compreender as necessidades de seu filho e para qualquer manifestação de choro ou protesto da criança tendem a oferecer sempre a mamadeira como forma de acalmá-lo. Esse hábito pode prejudicar o desenvolvimento emocional da criança assim como favorecer o desequilíbrio do processo de des-re, favorecendo o estabelecimento de lesões cariosas.